



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA
REUNIÃO ORDINÁRIA 20 / 2015-2016

Bauru, SP 21 de outubro de 2016

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, na Sala G-111, da USC (Universidade do Sagrado Coração), reuniram-se os conselheiros: Alessandra Pinezi – EMDURB; Dorival Coral - USC; Eusebio Giraldes C. Jr. - ASTEN; Elton R. A. Oliveira - DAE; Jandira L. B. Talamoni - UNESP; Jose Arimatéia R. Machado - IF; José Brazoloto - ABES; Jose Pili Cardoso Filho - Vidáguá; Jonathos Pessoa de Siqueira - BATRA; Klaudio Cófani Nunes - CIESP; Luiz Henrique de Paula - FF; Mayra Fernandes da Silva - OAB; Marcela Bessa - SMOP; Maura Assunção -BATRA; Nivaldo Peres - EMDURB; Renato T. Delgado – CATI; Ricardo Ramos Rocha - CREA; Ricardo Carrijo– Vidáguá; Rubens Sergio V. Domingues - DAEE; Sirlei S. P. Campos – SME; Thiago Bianconi – IBAMA; e Thiago Franco Martins - SECOVI. Também esteve presente: Alessandra Luchiari (SEBES); Bruno Sartori Reis - UNESP; Caio Cesar Silva - UNESP; Carolina Santos - Lótus Jr; Clodoaldo Gazzetta - Sociedade Civil; Izabella Olher - Fórum Pró-Batalha; Maria Izabel Medas - APTA Regional Bauru; Michelle Ferreira - SEBES; Pietro Tavares - UNESP; e Rodrigo Agostinho - Prefeito de Bauru. Justificaram ausências: Alfredo Neme Neto – ASSENAG; Giselda Giafferis - DAE; Leandro Marcomini - Pol.Ambiental; e Paulo C. F. Burgo - IAB. Trataram-se dos seguintes assuntos: 1. Roda de conversa a respeito da situação calamitosa vivenciada pelos moradores de comunidade localizada no Jardim Europa e denunciada na reunião de agosto, ao COMDEMA – participação da SEBES, SEPLAN, SEMMA, EMDURB, DAE. 2. Pauta livre. Dando início as atividades, toma a palavra a Sra. Mayra, que agradece a presença de todos. **Passando para o primeiro item da pauta**, Sra. Mayra explica que convidou a SEMMA, SEBES, DAE, SMJ, Sr. Prefeito, EMDURB, vereadores, presidente da Câmara Municipal e os dois candidatos a prefeito para participarem da reunião. Explica que o objetivo é oferecer um local neutro para que os órgãos públicos municipais debatam a situação apresentada ao COMDEMA em agosto/2016 e informem as providências eventualmente tomadas ou possíveis de serem aplicadas para solução e ou minimização do problema. Em seguida, passa a palavra para a Sra. Ana Izabel a fim de que a mesma faça uma síntese do problema. Sra. Ana Izabel informa que a comunidade abriga 300 famílias e explana, mediante apresentação em powerpoint, sobre a situação da comunidade e sobre a degradação ambiental existente no local por conta desta ocupação. Em seguida, o Sr. Rodrigo Agostinho (Prefeito) toma a palavra e explica que nessa região existem três favelas e que uma das áreas pertence ao Governo Federal. Diz ainda que a Prefeitura Municipal de Bauru (PMB) solicitou esta área para a União, sendo que após três anos a solicitação foi atendida. Esclarece que a PMB tentou implantar o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), porém, o projeto ainda não caminhou por problemas relacionados a falência da construtora. Ressalva, entretanto, que outra construtora foi nomeada e que agora a PMB está aguardando o PMCMV 3, que será lançado pelo Governo Federal, para dar andamento na

1/5
juno



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

construção das casas. Diz ainda que existem apartamentos disponíveis para as famílias da Comunidade, porém esclarece que muitas delas se mostram resistentes em deixar o local onde estão. Em relação ao problema relativo ao esgoto, informa que irá conversar com o DAE assim que sair da reunião. Em relação a energia elétrica, esclarece que o problema só será resolvido quando as casas forem construídas, uma vez que a CPFL já implantou tentativas de regularização, sem sucesso. Em relação ao lixo, diz que a EMDURB constantemente faz mutirões de limpeza, faz coleta, porém, não dá conta devido à grande quantidade de lixo gerado no local. Diz que há um inquérito tramitando a pedido do Ministério Público Federal, no qual se pretende que a CART seja compelida a recuperar a área às margens da rodovia, devido a erosões causadas. Fala sobre a degradação do córrego próximo ao local, ocasionado pelo muro do Condomínio Residencial Paineiras, que não permite a correta drenagem da água das chuvas. Em relação ao esgoto, retoma o assunto para esclarecer que embora existam receptores do DAE no local, os mesmos entopem constantemente, ocasionando o vazamento do esgoto pelos pontos de visita em razão do acúmulo de lixo. Destaca, ainda, que uma reintegração de posse pela ALL não está descartada e que se isso acontecer, pelo fato das famílias terem resistência em deixar o local, tanto as famílias como o município ficarão numa situação complicada. Reforça ainda que as famílias tem recebido apoio da PMB por meio das secretarias municipais. Sr. Elton (DAE) diz que o sistema de esgoto que havia sido instalado no local foi roubado, aproximadamente 36 metros de tubulação. Sr. Nivaldo (EMDURB) pede a palavra e explica que a coleta de resíduos orgânicos no local acontece 3 vezes na semana. Quanto aos resíduos recicláveis, informa que as próprias famílias fazem a segregação a fim de obterem renda e descartam irregularmente no próprio local os resíduos de difícil comércio, o que dificulta a atuação da EMDURB. Sra. Michelle (SEBES) diz que a maioria das famílias demonstram um sentimento de pertencimento com o local e realmente não querem sair de lá. Esclarece, todavia, que aquelas que aceitam a relocação serão realocadas por meio do programa Minha Casa Minha Vida. Inicia-se um debate acerca da importância de se trabalhar não só a educação ambiental junto a estas famílias, como a educação em sentido amplo. Marcela (SMOP) aponta preocupação no tocante à forma que as famílias trabalham com os resíduos sólidos recicláveis. Esclarece que não se justifica o descarte irregular dos resíduos considerados por eles inservíveis, visto que esses resíduos foram levados por eles mesmos até o ponto de descarte irregular através de carroças, este transporte também deveria ser utilizado para descarte dos resíduos inservíveis nas lixeiras disponibilizadas pela EMDURB e não simplesmente abandonados em áreas proibidas. Sra. Jandira (UNESP) reforça que no local deverá ser feito um trabalho de educação a fim de prepará-los para a desocupação. Também é debatida a importância da geração de emprego e renda para as famílias que vivem em situações precárias, e da assistência social que elas necessitam. Sr. Rodrigo (Prefeito) explica sobre todos os programas habitacionais existentes e quais se desenvolveram em Bauru, quantas moradias foram construídas e qual a demanda ainda existente. Sr. Luiz Pires (SEMMA) diz que é importante que todas as instituições que atuam no local unam esforços para resolver o problema, pois o que se percebe é um número grande de instituições atuando no local (poder público e

ma

2/5



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ONG's), porém de forma desencontrada, o que impede uma atuação alinhada e ampla. Sra. Jandira ressalva a importância dessa união para o desenvolvimento do trabalho de educação ambiental. Em conclusão, o COMDEMA se coloca à disposição para receber representantes da comunidade e instituições com projetos desenvolvidos no local a fim de alinhar uma atuação conjunta e mais eficiente. **Passando para o segundo item da pauta**, Sra. Alessandra (EMDURB) e Sr. Klaudio (CIESP) colocam o Conselho a par dos trabalhos referentes a elaboração do Plano Municipal de Saneamento. Em seguida, passando para o próximo assunto, Sra. Mayra explica que muito embora tenha sido enviado ofício ao Sr. Prefeito nos termos definidos em reunião anterior, tomou conhecimento da publicação do Decreto instituindo o Grupo de Estudos da APA Água Parada, o que demonstra que a sugestão do COMDEMA para que se criasse um Grupo para avaliação do parcelamento de solo em todas as APA's não foi acatada. Esclarece que as reuniões já estão acontecendo e consulta os conselheiros sobre a possibilidade de reavaliação da decisão tomada anteriormente, qual seja, a de não indicação de representante do Conselho para o Grupo de Estudos, por entender que, muito embora o COMDEMA discorde do objetivo pretendido, é melhor que o Conselho tenha um representante que acompanhe os debates e se posicione de acordo com os interesses do Conselho do que permaneça fora das discussões. Sr. Luiz Pires aproveita o ensejo para informar que solicitou ao Sr. Prefeito, em processo da PMB, que insistisse na inclusão do COMDEMA no Grupo de Estudos. Inicia-se uma discussão acerca de rever a proposta apresentada anteriormente ao Sr. Prefeito. Colocado em votação, 17 conselheiros são a favor de reavaliar a proposta e 01 conselheiro (Sr. Ricardo Carrijo) é desfavorável, pelo fato do COMDEMA não ter sido respeitado enquanto instituição, considerando que a PMB não acatou a sugestão do Conselho, tampouco forneceu uma devolutiva. Sugere-se, todavia, que a SEMMA envie ofício ao COMDEMA solicitando a reavaliação, a fim de que na próxima reunião, o Conselho vote os representantes a serem indicados – a sugestão é acatada. Em seguida, passando para o próximo assunto, Sr. Dorival (USC) coloca em pauta a necessidade de se criar um grupo dentro do Conselho para a elaboração de critérios para o uso do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), considerando que foi deliberado pelo COMDEMA a não utilização do FMMA enquanto não se criar tais critérios. Faz ainda um apelo para agilidade na formação deste grupo. Sra. Mayra consulta os conselheiros sobre a disponibilidade dos mesmos para compor o grupo. Sra. Alessandra, Sr. Klaudio, Sr. Renato (CATI), Sra. Mayra e Sr. Dorival se colocam a disposição. Em seguida, passando para o próximo assunto, Sr. Ricardo Carrijo diz que esteve presente na votação que incluiu Bauru no Programa Pró-Nascente, ocorrida na Assembléia Legislativa em São Paulo, e que o Deputado Celso Nascimento parabenizou Bauru pelas ações desenvolvidas. Em seguida, passando para o próximo assunto, Sr. Thiago (IBAMA) diz que em 30/09/2016 foi publicada uma Portaria IBAMA, a qual decretou a extinção da Unidade do IBAMA em Bauru, com prazo até 31/12/2016 para o processo de fechamento. Diz que no estado de São Paulo somente as Unidades de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto irão continuar, e pede apoio ao COMDEMA no sentido de que o Conselho envie uma moção à Presidência do IBAMA para tentar reverter a situação. Após discussões fica deliberado que o Conselho fará a moção, registrando-se a apresentação, neste ato, pelo Sr. Thiago,

3/5



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

do Relatório Técnico de Manutenção da Unidade de Bauru, para suporte da moção. Sra. Maria Izabel (APTA) diz que no Estado está ocorrendo a mesma situação de enfraquecimento das instituições e fechamento de Unidades e Hortos Florestais. Em seguida, passando para o próximo assunto, Sr. Ricardo Rocha (CREA) diz que hoje os candidatos a Prefeito estarão na ASSENAG para um debate, a partir das 20h00 e convida os conselheiros a participarem. Sem mais, deu-se por encerrada a reunião e eu, Alessandra Pinezi, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

----- SEMMA	----- SMS	----- DAE
<i>Marcela M.A. Tessa</i> ----- SMOP	----- SEPLAN	----- SAGRA
<i>[Signature]</i> ----- SME	----- IBAMA	----- PAMB
<i>[Signature]</i> ----- IF	<i>[Signature]</i> ----- CATI	<i>[Signature]</i> ----- DAEE
----- CETESB	<i>[Signature]</i> ----- FF	<i>[Signature]</i> ----- IBDA
----- AGB	<i>[Signature]</i> ----- VIDÁGUA	<i>[Signature]</i> ----- USC
<i>[Signature]</i> ----- OAB	<i>[Signature]</i> ----- UNESP	----- ASSENAG
<i>[Signature]</i> ----- ABES	<i>[Signature]</i> ----- Fórum Pró-Batalha	----- IAB

[Handwritten signature]



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CIESP

EMDURB

BATRA

SECOVI

ASTEN

CREA